



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 06 DE 22

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

Março/2014



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO
FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU**

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 06 DE 22

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

Março/2014

EXPEDIENTE

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Angelo Giovanni Vieira

Administração Geral

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Gestor do Projeto

Angelo Giovanni Vieira

Supervisor de Campo

Rose Myrian Alves Ferreira

Mobilizadora Social

Thiago Neves de Oliveira

Topógrafo

Gláucia Adrienne Correa Soares

Apoio Administrativo

Deny Santos Faria

Encarregado Florestal

Moisés Augusto Assis de Resende

Engenheiro de Segurança

Leandro Leite

Estagiário em Geoprocessamento

Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. Do Autor	Ass. Do Superv.	Ass. De Aprov.
Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.					
RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL nº 06 de 22					
Elaborado por: Rose Myrian Alves Ferreira			Supervisionado por: Alessandro Vanini Amaral de Souza		
Aprovado por:			Revisão:	Finalidade: 3	Data: 07/04/2014
Legenda Finalidade: (1) Para Informação (2) Para Comentário (3) Para Aprovação					
		Av. Geraldo Plaza, 4270. Bairro Amaro Ribeiro. Zona Rural - CEP: 36400-000 Conselheiro Lafaiete-MG Telefone: (31) 3762-4940 e-mail: gosflorestal@uol.com.br www.gosflorestal@uol.com.br			

APRESENTAÇÃO

Os recursos hídricos possuem inestimável valor para a humanidade em todas as suas instâncias; seja para sua sobrevivência, sustento econômico e até sociocultural. Contrariamente ao seu papel valoroso, os seres humanos têm cada vez mais ocasionados a deterioração das águas, reduzindo a sua disponibilidade e piorando a qualidade das águas para cumprimento das suas funções ecológicas.

Por muito tempo se acreditou que a água presente no planeta seria infinita e que a humanidade não sofreria com a escassez de água, tamanha era a abundância em períodos passados, no entanto, após o avanço da urbanização mundial, a revolução industrial e a expansão das fronteiras agrícolas, aliados ao crescimento populacional do último século, o planeta tem demonstrado sinais de alerta, no que diz respeito aos padrões de qualidade e disponibilidade da água.

A sustentabilidade hídrica é um tema extremamente condizente com a soberania nacional e estas razões são óbvias. A Lei 9.433 de 08 de janeiro de 1997 (também chamada Lei das Águas) instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos no Brasil e também criou o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH) e tinha, dentre outras, pretensões de assegurar o acesso à água de qualidade e em disponibilidade para as atuais e futuras gerações, gerando desenvolvimento econômico para a nação.

Um das características mais marcantes da Lei das Águas é a gestão descentralizada e democrática das águas, através de “comitês de bacia hidrográfica”. No território estipulado de domínio da bacia hidrográfica, o comitê de bacia é uma instância consultiva e deliberativa que tem sua representatividade assegurada pela Lei das Águas na gestão dos recursos hídricos e busca a implementação integral da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Na tentativa de colocar em prática a Lei das Águas foram criados instrumentos de gestão dos recursos hídricos e um desses instrumentos era a cobrança pelo uso da água. A partir dessa, usos que gerassem a diminuição da disponibilidade e proporcionassem a perda da qualidade dos corpos hídricos deveriam ser submetidos à cobrança pelo usuário e toda esta arrecadação deverá



ser revertida na própria bacia hidrográfica onde a cobrança se originou, custeando minimamente a administração destes recursos e majoritariamente a aplicação em serviços de recuperação ambiental desta bacia hidrográfica. O comitê de bacia, por sua vez, será o ente que decidirá como o valor será aplicado e por se tratar de um colegiado e não uma instituição administrativa, a Lei das Águas determina que o comitê de bacia possua uma agência de bacia, ou agência de água para administrar e aplicar os recursos advindos da cobrança pelo uso da água.

No estado de Minas Gerais, a Lei 13.199 de 29 de janeiro de 1999 instituiu a legislação estadual de recursos hídricos e definiu também seus instrumentos de gestão para os recursos hídricos de domínio estadual. Por estar alinhada à legislação federal, a Lei 13.199/1.999 traz consigo características que a assemelham à Lei 9.433/1997. O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho de 1998 institui a cobrança pelo uso da água em 2009 e desde então, a AGB Peixe Vivo (Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo) como entidade delegatária para o cumprimento das funções de Agência de Água.

Os projetos hidroambientais foram deliberados pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011 com a função de promover a proteção recuperação de mananciais importantes da bacia e também com o objetivo de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental para garantir a sustentabilidade das ações canceladas pelo comitê de bacia. É conveniente salientar que a materialização dos projetos hidroambientais se tornou possível a partir do início da cobrança pelo uso da água, que permitiu financiar os anseios do comitê de bacia, daí a importância que este instrumento de gestão de recursos hídricos adquiriu.

Um dos projetos hidroambientais desejados há bom tempo pelo CBH Rio das Velhas é o “Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu” que foi elaborado como resultado das propostas apresentadas em oficina realizada na bacia do Rio Taquaraçu. A partir dessas demandas foi realizada uma primeira fase denominada “Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas” na Bacia do Rio Taquaraçu, que culminou com a elaboração



do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

O Rio Taquaraçu é um contribuinte de grande importância para o Rio das Velhas, por despejar água de boa qualidade e volume significativo. Dentro desse contexto, a Agência de Águas – AGB Peixe Vivo, dentro do Contrato de Gestão 002/IGAM/2012, através do Ato Convocatório 004/2013 abriu uma licitação na modalidade técnica e preço para contratação de pessoa jurídica para execução dos trabalhos, tendo sido vencedora a empresa GOS Florestal Ltda. A partir de então foi firmado entre a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal Ltda. o Contrato de Prestação de serviços nº. 011/2013 para execução dos serviços demandados pelo projeto.

As florestas possuem papel de importância incalculável para as bacias hidrográficas. Em tempos atrás se dizia que bacias hidrográficas com elevada cobertura vegetal produziam maiores vazões, porém, este fato desmistificado. Na verdade as florestas proporcionam uma absorção de água maior na bacia e sua liberação se dá de maneira mais lenta e uniforme, já que o abastecimento do lençol freático é potencializado com a redução do contato da gota de chuva com a superfície desnuda, que, naturalmente é capaz de gerar maior volume de enxurradas e eleva o carreamento de sedimentos para as baixadas da bacia, agravando o assoreamento dos cursos d'água. Além disso, com a diminuição da velocidade do deflúvio na bacia hidrográfica, causada pela densidade florestal elevada, haverá uma maior disponibilidade de água nos períodos de estiagem, já que a copa das árvores cria uma barreira natural que reduz a evaporação à superfície e permite aumentar o umedecimento do solo, mesmo em períodos de poucas chuvas na bacia.

Finalizando, a GOS Florestal tem a certeza do quão importante é a execução deste projeto, seja no sentido de garantir a disponibilidade hídrica na bacia do Rio Taquaraçu como também melhorar a oferta de água para as gerações futuras e não poupará esforços no sentido de engrandecê-lo e também de contribuir para que o papel do CBH Rio das Velhas seja valorizado e fortalecido no âmbito local. Este relatório, atendendo especificações do Termo de Referência da AGB Peixe Vivo, tem como objetivo apresentar as ações de mobilização social realizadas no projeto em questão, visando garantir a sua implementação e sustentabilidade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 DESENVOLVIMENTO	7
2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO	7
2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO.....	8
2.1.2 LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA)	9
2.1.3. Reunião com os produtores rurais beneficiários do projeto do município de Nova União – MG.....	10
2.1.4 Palestra para os trabalhadores diretamente envolvidos nas atividades de recuperação ambiental.....	12
2.1.5 Reuniões de capacitação dos educadores das escolas	13
2.1.6 Acompanhamento do Planejamento e Implementação das Atividades	19
2.1.7 Participação em eventos em comemoração ao Dia Internacional da Água	20
2.1.7.1 Evento <i>Dia Mundial da Água</i>, Caeté/MG	20
2.1.7.2 Evento religioso no Distrito de Altamira – Nova União –MG.....	22
2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO	22
2.2.1 Elaboração do Material de Divulgação	22
2.2.2 Distribuição de Material de Divulgação	23
2.3 GESTÃO DE CONFLITOS.....	24
3 RESULTADOS.....	26
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
ANEXOS	30

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais	2
Figura 2: Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas.....	3
Figura 3: Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.	4
Figura 4: Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).	5

LISTA DE GRAFICOS

Grafico 1: Situação do cadastramento dos proprietários, com áreas a serem recuperadas pelo projeto.	9
Grafico 2: Situação demarcação das cercas e áreas de plantio nas propriedades beneficiárias do projeto - março/2014.	10

LISTA DE FOTOS

Foto 1: Reunião com os produtores beneficiários de Nova União e demais interessados, realizada no Distrito de Altamira – Nova- União/ MG.	11
Foto 2: Reunião com os produtores beneficiários de Nova União e demais interessados, realizada no Distrito de Altamira – Nova- União/ MG.	11
Foto 3: Palestra para os trabalhadores diretamente envolvidos nas atividades de recuperação ambiental.....	12
Foto 4: Palestra para os trabalhadores diretamente envolvidos nas atividades de recuperação ambiental.....	13
Foto 5: Reunião de capacitação de educadores – orientação de como acessar e navegar no grupo virtual.	15
Foto 6: Reunião de capacitação de educadores Escola Municipal Carlos Sá – Distrito de Engenho – Taquaraçu de Minas – MG (Individual).....	15
Foto 7: Reunião de capacitação de educadores Escola Municipal Carlos Sá – Distrito de Engenho – Taquaraçu de Minas – MG (Individual).....	16
Foto 8: Reunião de capacitação de educadores Escola Municipal Carlos Sá – Distrito de Engenho – Taquaraçu de Minas – MG (pequenos grupos).....	16
Foto 9: Reunião de capacitação de educadores Escola Municipal Raimundo Chagas Quintão -Taquaraçu de Minas – MG (individual)	17
Foto 10: Reunião de capacitação de educadores Escola Municipal Raimundo Chagas Quintão -Taquaraçu de Minas – MG (individual)	17



Foto 11: Reunião de capacitação de educadores Escola Municipal Raimundo Chagas Quintão -Taquaraçu de Minas – MG (individual)	18
Foto 12: Reunião de capacitação de educadores Escola Municipal Raimundo Chagas Quintão -Taquaraçu de Minas – MG (pequenos grupos).....	18
Foto 13: Palestra no evento Dia Mundial da Água da Prefeitura Municipal de Caeté – MG	21
Foto 14: Palestra no evento Dia Mundial da Água da Prefeitura Municipal de Caeté – MG	21
Foto 15: Palavra no evento Dia Internacional da água no distrito de Altamira, Nova União – MG.....	22
Foto 16: Banner confeccionado e utilizado nos eventos	23
Foto 17: Entrega de material de Divulgação do projeto.	24

1 INTRODUÇÃO

A participação da sociedade no desenvolvimento de um projeto hidroambiental é essencial, sendo assim, a mobilização social torna-se de fundamental importância, tanto para a adesão às ações a serem executadas, quanto no acompanhamento e na reflexão dos resultados, contribuindo para sua avaliação.

A mobilização social é condição necessária durante todo o desenvolvimento do projeto, tendo um papel importante na comunicação, educação ambiental e trazer um olhar crítico sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas. Ela precede e acompanha as diferentes ações do projeto que visam envolvimento e a participação da comunidade local, como forma de garantir sua implementação e sua sustentabilidade.

As atividades de mobilização social são dirigidas às populações das sedes municipais de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, localidades a serem atendidas pelo trabalho de “Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu”, observadas as peculiaridades de cada comunidade.

O trabalho é continuidade (segunda etapa) do Projeto Hidroambiental *Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu*, que foi deliberado pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011, resultado dos anseios do CBH - Velhas e das propostas apresentadas em oficinas na bacia do Rio Taquaraçu. A primeira fase, denominada “*Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas*” na Bacia do Rio Taquaraçu, está sendo fundamental no desenvolvimento dessa etapa.

As localidades atendidas pelo projeto estão inseridas na Sub-bacia do Rio Taquaraçu, Bacia do Rio das Velhas (Figuras 1 e 2), onde a gestão dos recursos hídricos é feita pelo Subcomitê do Taquaraçu, vindo como proposta de descentralização da gestão das águas na Bacia do Rio das Velhas, juntamente com outros 13 (treze) Subcomitês existentes.



Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais

Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

BACIA DO RIO DAS VELHAS

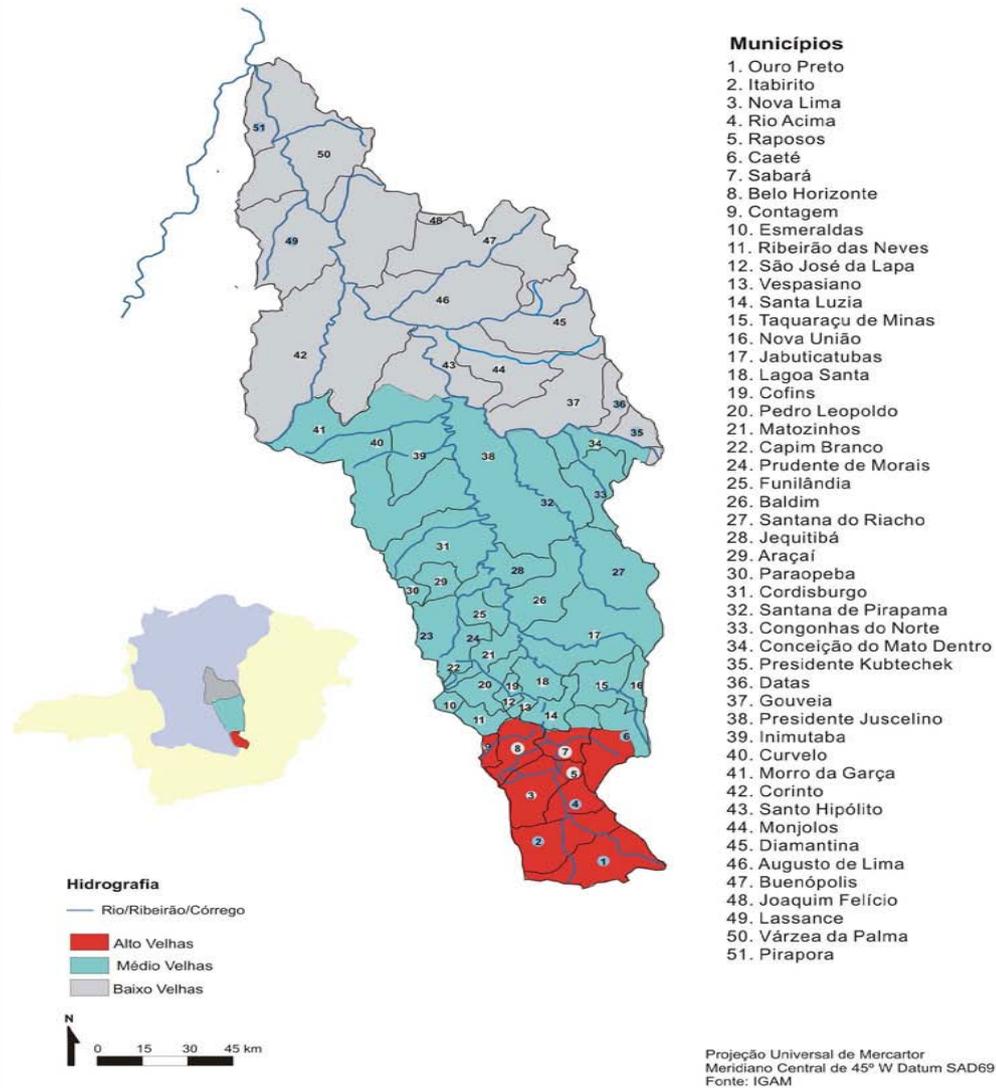


Figura 2: Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas

Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

Para administração e gestão das águas dos principais afluentes do Rio das Velhas e suas bacias hidrográficas, o *Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – PDRH VELHAS* definiu 23 (vinte e três) unidades de planejamento, denominadas Unidades Territoriais Estratégicas – UTE (Figura 3). Os Subcomitês foram adotados pelo PDRH VELHAS como unidade de estudo e planejamento das metas e ações para gestão da bacia.

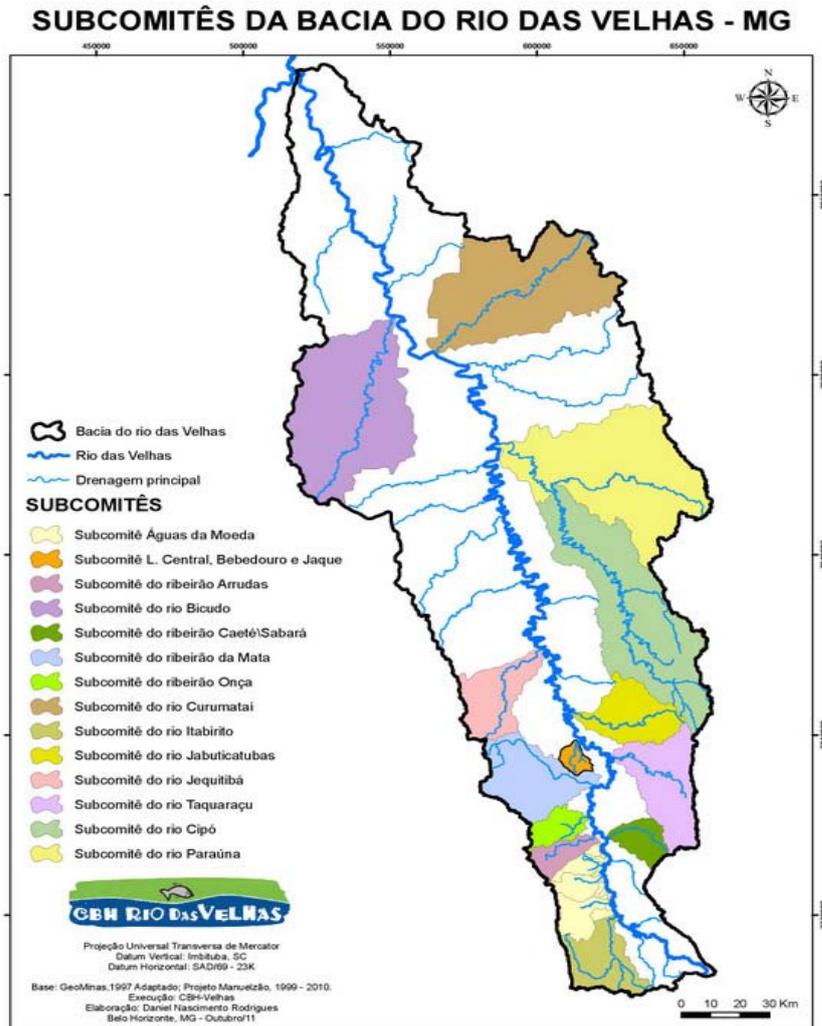


Figura 3: Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.

Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br>

O projeto tem função de promover a proteção e/ou recuperação de mananciais importantes da bacia (Figura 4) e também de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental, para garantir a sustentabilidade das ações chanceladas pelo comitê de bacia.

A viabilidade e a sustentabilidade do projeto só é possível com o engajamento de todos envolvidos. Assim, a mobilização social se faz imprescindível neste processo, construindo uma relação de confiança entres as partes envolvidas e viabilizando a execução das atividades a serem executadas, como por exemplo, o cercamento de áreas e o plantio de mudas.

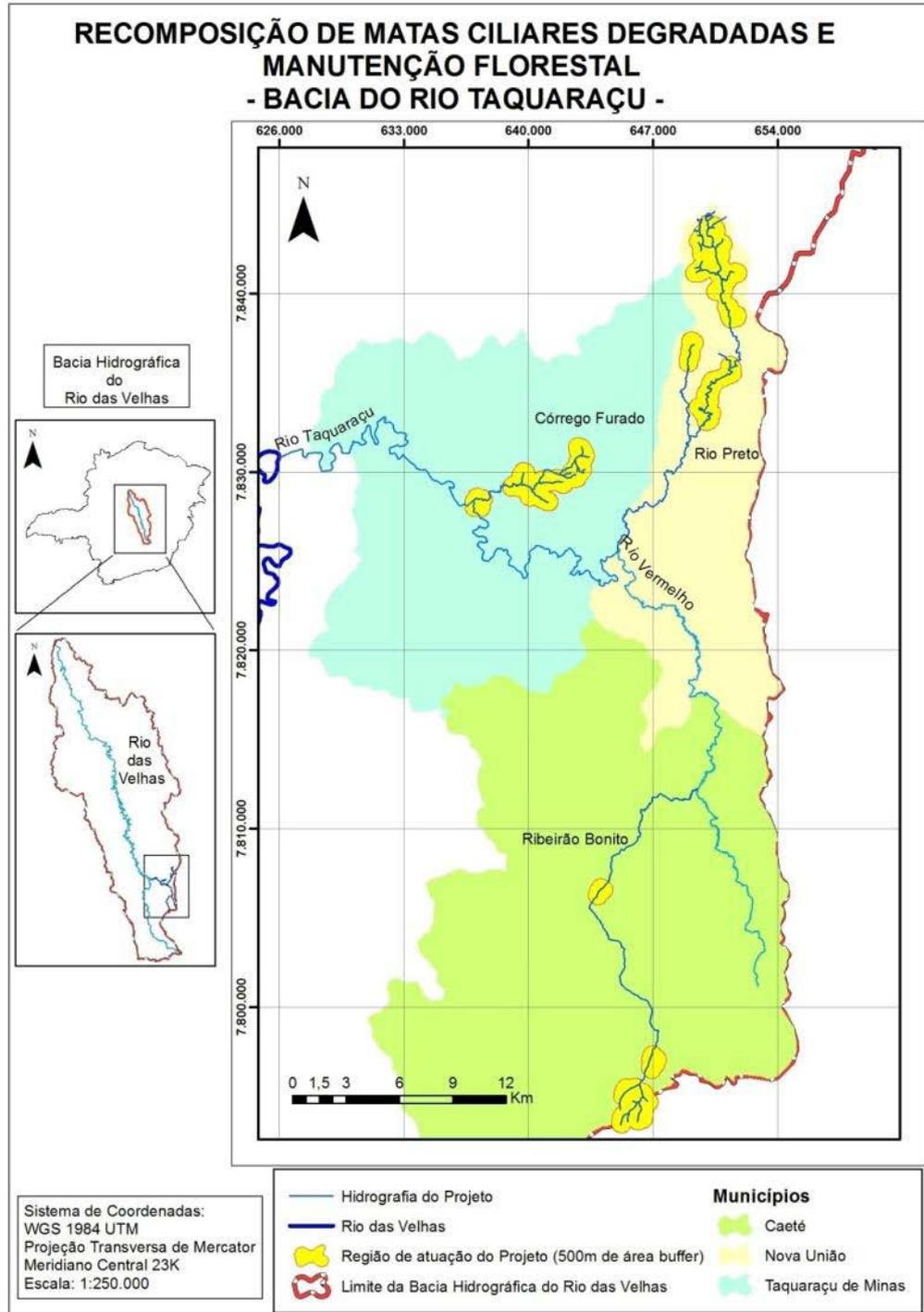


Figura 4: Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).

Fonte: Equipe de Geoprocessamento da GOS Florestal.

No início dos trabalhos, a mobilização social é uma atividade concentrada, pois é quando começam as ações junto à sociedade inserida na área de abrangência do projeto e, principalmente, junto às comunidades nos locais a serem



beneficiados. É um momento importante para sensibilizar as pessoas com relação à importância e os benefícios, além de esclarecer dúvidas e agregar contribuições para melhoria do projeto.

Em atendimento às especificações do Termo de Referência, o presente relatório apresenta as atividades e os resultados de mobilização social executadas no período de 01/02/2014 a 28/02/2014, na Bacia do Rio Taquaraçu, afluente do Rio das Velhas, nos municípios de Nova União, Taquaraçu de Minas e Caeté.

O presente relatório trata da continuidade das ações de mobilização social, relatando, inicialmente, sobre o cadastramento simplificado dos proprietários rurais ao projeto e a atividade de locação das áreas de cerca e plantio (topografia). Relata-se a reunião de apresentação do projeto, contextualizando todos os agentes envolvidos na execução e da proposta da educação ambiental aos educadores da escola mobilizada. A seguir informa sobre a produção dos materiais de divulgação do projeto e sobre o Programa de Sensibilização e Mobilização Social. Por fim, é tratada a gestão dos conflitos, os resultados obtidos e considerações finais.

2 DESENVOLVIMENTO

O processo participativo de um projeto é uma necessidade primordial desde o seu planejamento, passando pela sua execução, avaliação e continuidade. Além disso, o termo de referência do trabalho a ser executado delimita e define a importância desse processo.

A mobilização social é parte do projeto que deve permear todas as suas ações como forma de garantir a participação ativa da comunidade

O trabalho de mobilização vem sendo conduzido buscando conhecer e envolver pessoas e entidades estratégicas para a implementação do projeto nos municípios abrangidos e fazer uma avaliação crítica durante seu desenvolvimento, como forma de alcançar a comunidade como um todo.

2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO

Durante o trabalho de mobilização social foi dada continuidade a apresentação do projeto, contextualizando todos agentes envolvidos na execução, quais sejam os proponentes (CBH Rio das Velhas e SCBH Rio Taquaraçu), da Agencia executiva (AGB Peixe Vivo) e da empresa contratada.

Nesse momento, buscou-se também levantar os trabalhos similares já desenvolvidos no município. Nessas visitas de campo informou-se sobre o *Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu* que está em implantação no município, com o objetivo de iniciar os trabalhos com o conhecimento e o envolvimento das entidades municipais, além da possibilidade de se formar parcerias.

As atividades de demarcação das áreas (topografia) e cadastramento simplificado também são momentos importantes para a mobilização social e sensibilização. É nessa hora que o produtor entra em contato com a equipe executora das atividades e participa de forma efetiva na demarcação da sua área.

De forma subsequente à mobilização, as atividades de sensibilização estão sendo desenvolvidas principalmente com os público alvo direto da educação

ambiental, que são os educadores do Ensino Fundamental I, produtores beneficiários do projeto e os trabalhadores envolvidos diretamente nas atividades do projeto. Os demais atores também serão envolvidos de acordo com o apresentado no Programa de Sensibilização e Mobilização Social, apresentado no Relatório de Mobilização social do mês de janeiro/2014.

2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO

Outra forma de fortalecer a mobilização tem sido durante a assinatura da Ficha Cadastral Simplificada. Nesse momento, os técnicos da GOS Florestal apresentam aos proprietários todas as ações que serão implementadas em suas terras e são esclarecidas quaisquer dúvidas existentes em relação ao projeto.

Nessa oportunidade também é frisado que nenhuma ação será realizada sem o consentimento do proprietário das terras e o mesmo é convidado a acompanhar todo o processo de marcação das áreas (topografia) para evitar possíveis desgastes desnecessários.

A seguir, apresentamos o Gráfico 1 com os proprietários beneficiários já cadastrados, com áreas a serem recuperadas e os que ainda faltam realizar o trabalho. Sendo até o momento 34 (trinta e quatro) cadastrados e 1 (um) não cadastrado. Vale ressaltar, porém, que todos os produtores já foram contatados e estão cientes do andamento do projeto.

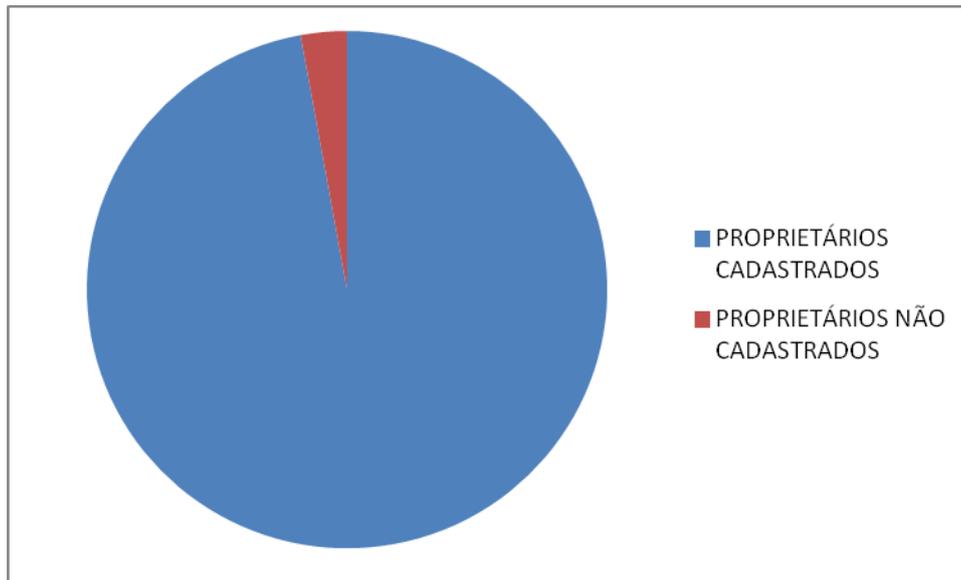


Gráfico 1: Situação do cadastramento dos proprietários, com áreas a serem recuperadas pelo projeto.

Fonte: Dados GOS Florestal.

2.1.2 LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA)

Esse tem sido outro momento de suma importância no processo de sensibilização e mobilização social. Como já comentado anteriormente, é solicitado que todos os proprietários acompanhem os técnicos da empresa, durante a demarcação das áreas. Dessa forma, consegue-se fazer algumas adequações necessárias sem correr o risco de gerar mal entendido e conflitos que possam vir a dificultar a execução dos trabalhos.

Durante a marcação das áreas, plantios, replantio e cercamento dessas áreas o processo educativo deve estar presente, nesses momentos são tratadas a importância do produtor estar fazendo parte dessa recuperação e o seu papel em todo processo.

O Gráfico 2 demonstra a situação da demarcação dos locais das cercas e das áreas de plantio nas propriedades.

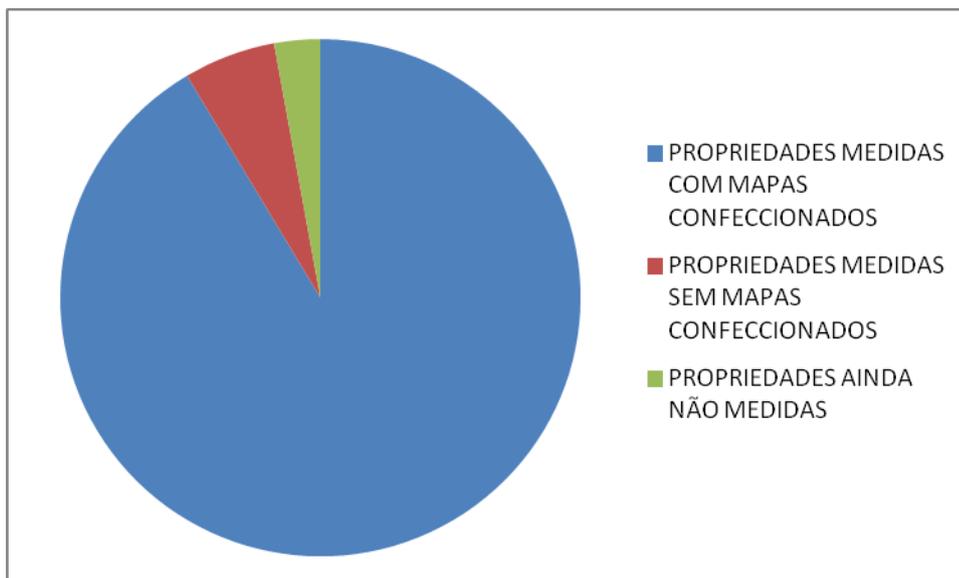


Gráfico 2: Situação demarcação das cercas e áreas de plantio nas propriedades beneficiárias do projeto - março/2014.

Fonte: Dados GOS Florestal

2.1.3. Reunião com os produtores rurais beneficiários do projeto do município de Nova União – MG

Conforme relatado no item 2.1.2, a atividade de cadastramento já busca iniciar o processo de mobilização e sensibilização dos produtores a serem, ou que já estão, diretamente contemplados pelo projeto.

Mesmo desenvolvendo o trabalho com cada produtor, as atividades coletivas são muito importantes no processo educativo. Para tanto, vêm sendo feitas reuniões com grupos de proprietários de forma a propiciar a participação mais efetiva no projeto.

Para tanto, no dia 19 de março, foi realizada reunião com os beneficiários do projeto do município de Nova União e demais interessados, para a apresentação e discussão sobre o andamento do projeto e reforçando o importante papel dos proprietários que aderiram ao projeto (Fotos 1 e 2).

Durante a reunião foram tratadas as questões do andamento das atividades de recuperação ambiental do projeto, tendo em vista o baixo índice pluviométrico na região. A lista dos presentes encontra-se no Anexo 1.



Foto 1: Reunião com os produtores beneficiários de Nova União e demais interessados, realizada no Distrito de Altamira – Nova- União/ MG.

Fonte: Arquivo Fotográfico GOS Florestal.



Foto 2: Reunião com os produtores beneficiários de Nova União e demais interessados, realizada no Distrito de Altamira – Nova- União/ MG.

Fonte: Arquivo Fotográfico GOS Florestal.

2.1.4 Palestra para os trabalhadores diretamente envolvidos nas atividades de recuperação ambiental

Os trabalhadores, que executam as atividades de recuperação ambiental das áreas degradadas, estão envolvidos diretamente com o projeto como um todo e não apenas na ação do plantio, sendo público alvo direto das atividades de educação ambiental do projeto. Esses atores devem ser sensibilizados de forma a compreenderem a importância do seu papel no projeto, valorizando-o no seu trabalho.

Assim, na manhã dia 20 de março, no Centro Socioambiental Novo Horizonte, em Taquaraçu de Minas/MG, foram ministradas palestras aos trabalhadores da empresa (Fotos 3 e 4) abordando temas de Sistema 5S (Utilização, ordenação, Limpeza, higiene e autodisciplina); Segurança do trabalho e Meio Ambiente. As palestras foram ministradas pela Sra. Margarete, RH da GOS Florestal, pelo técnico em Segurança de Trabalho, Sr. Deny Faria e pela educadora ambiental Rose Myrian Alves Ferreira, respectivamente (lista de presença dos participantes encontra-se no Anexo 2).



Foto 3: Palestra para os trabalhadores diretamente envolvidos nas atividades de recuperação ambiental

Fonte: Arquivo Fotográfico GOS Florestal.



Foto 4: Palestra para os trabalhadores diretamente envolvidos nas atividades de recuperação ambiental

Fonte: Arquivo Fotográfico GOS Florestal.

2.1.5 Reuniões de capacitação dos educadores das escolas

Esses momentos têm como objetivo capacitar os educadores (as) das escolas públicas do Ensino Fundamental I para inserirem educação ambiental - EA no cotidiano escolar, tendo como viés a proteção das nascentes e dos cursos d'água, atuando como agentes multiplicadores.

Durante os contatos com as direções das escolas, a forma de envolvimento e capacitação dos educadores vem sendo discutida, adequada e planejada, em conjunto. O processo educativo do projeto, como já foi mencionado em relatórios anteriores, prioriza adequar suas atividades ao cotidiano de cada escola. Assim, a capacitação dos educadores vem sendo realizada através de reuniões individuais, ou em pequenos grupos, de acordo com a disponibilidade de horário de cada educador(a).

Na preparação dessas atividades é importante dialogar com os educadores, para saber como se dá a EA nas escolas que eles trabalham. Isto é, basear na realidade vivenciada como ponto de partida.

As escolas envolvidas nessa etapa do trabalho foram aquelas que já passaram pelos envolvimento anteriores dos educadores, o que ocorreu no mês de dezembro do ano anterior e início do período letivo de 2014. A capacitação dos educadores foi realizada, na sua maioria, individualizada, com a presença da educadora ambiental durante todo um dia em cada escola, no turno manhã e tarde.

Durante a reunião, foram reforçadas as informações sobre o projeto, tais como, os municípios de abrangência, a bacia do Rio Taquaraçu, os objetivos, as áreas de preservação permanente a serem recompostas, as ações a serem realizadas, de onde vem os recursos para a execução e o custo do projeto, entidades envolvidas (quem somos), dentre outras.

Após a reapresentação do projeto, foi feita uma conversa com o educador, buscando tratar, de forma prática, como os conteúdos das disciplinas poderiam dialogar com o projeto, de acordo com o planejamento da escola. A capacitação contemplou também a orientação de como participar e navegar no Grupo do Yahoo “Educadores da Bacia do Taquaraçu” (Foto 5), aberto no mês anterior (fevereiro/2014), além de observar se esse instrumento é acessível aos educadores.

Foram envolvidos na atividade 20 (vinte) educadores, sendo 5 (cinco) da Escola Municipal Carlos Sá – Distrito de Engenho, no dia 18/03 e 15 (quinze) da Escola Municipal Raimundo Chagas Quintão, no dia 19/03, ambos de Taquaraçu de Minas - MG, atendendo a totalidade dos educadores envolvidos com o Ensino Fundamental I - 1º aos 5º anos, dessas escolas. Na capacitação, foi incluída uma servidora (secretária) da Escola Municipal Carlos Sá como apoio direto ao projeto na sua escola. Nas Fotos 6 a 12 foram registrados os momentos da capacitação com os educadores.

Conforme acordado com as direções da Escola Estadual José Pereira Cançado, Distrito de Roças Novas e da Escola Municipal Israel Pinheiro, Distrito de Rancho Novo, ambas de Caeté/MG, foi feito um contato no mês de março para definição da data de início dos trabalhos nessas escolas. Desse contato, ficou



agendado para os dias 9 e 10 de abril do presente, a apresentação do projeto e início da capacitação dos educadores.



Foto 5: Reunião de capacitação de educadores – orientação de como acessar e navegar no grupo virtual.

Fonte: Arquivo Fotográfico GOS



Foto 6: Reunião de capacitação de educadores Escola Municipal Carlos Sá – Distrito de Engenho – Taquaraçu de Minas – MG (Individual).

Fonte: Arquivo Fotográfico GOS Florestal.

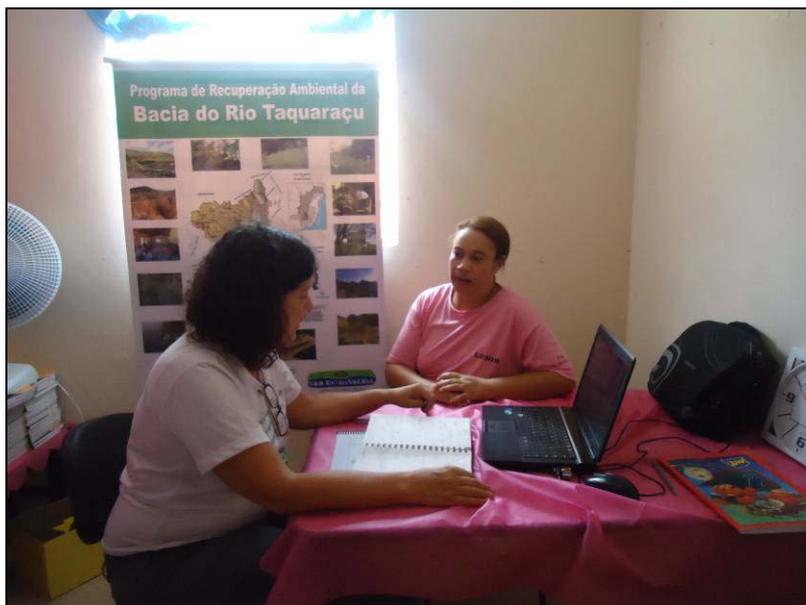


Foto 7: Reunião de capacitação de educadores Escola Municipal Carlos Sá – Distrito de Engenho – Taquaraçu de Minas – MG (Individual).

Fonte: Arquivo Fotográfico GOS Florestal.



Foto 8: Reunião de capacitação de educadores Escola Municipal Carlos Sá – Distrito de Engenho – Taquaraçu de Minas – MG (pequenos grupos).

Fonte: Arquivo Fotográfico GOS Florestal.

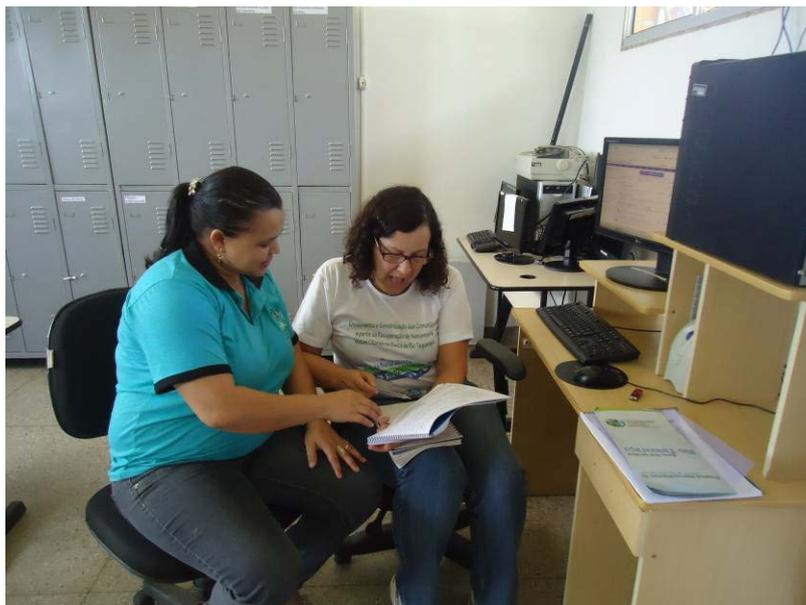


Foto 9: Reunião de capacitação de educadores Escola Municipal Raimundo Chagas Quintão -Taquaraçu de Minas – MG (individual)

Fonte: Arquivo Fotográfico GOS Florestal.



Foto 10: Reunião de capacitação de educadores Escola Municipal Raimundo Chagas Quintão -Taquaraçu de Minas – MG (individual)

Fonte: Arquivo Fotográfico GOS Florestal.



Foto 11: Reunião de capacitação de educadores Escola Municipal Raimundo Chagas Quintão -Taquaraçu de Minas – MG (individual)
Fonte: Arquivo Fotográfico GOS Florestal.



Foto 12: Reunião de capacitação de educadores Escola Municipal Raimundo Chagas Quintão -Taquaraçu de Minas – MG (pequenos grupos).
Fonte: Arquivo Fotográfico GOS Florestal.

2.1.6 Acompanhamento do Planejamento e Implementação das Atividades

Para a inserção da EA nas escolas, de acordo com a proposta do projeto é importante o acompanhamento do processo pela educadora ambiental do projeto, tanto na fase de planejamento quanto na sua implementação.

Essa fase do processo educativo é onde as atividades são discutidas, reforçadas avaliadas e alteradas de acordo com as necessidades de cada educador, dentro de uma ação-reflexão-ação. Ela foi iniciada na Escola Municipal Carlos Sá, onde o processo educativo está um pouco mais evoluído.

Durante as reuniões de capacitação dos educadores foram demandadas algumas informações como apoio para o desenvolvimento das atividades escolares, tais como: a) Relação dos proprietários rurais beneficiários do projeto e respectivas áreas; b) Relação das espécies que podem ser usadas na recomposição vegetal das matas ciliares; c) Situação da qualidade da água de áreas próximas da escola; d) Dados sobre cercamento e da cerca (metros de cerca, quantos fios de arame, distância de moirões, para serem usados em cálculos matemáticos, dentre outras .

As informações acima mencionadas, que o projeto dispõe, estão sendo repassadas às escolas por meio digital no Grupo dos Educadores do Taquaraçu e que deverão ser repassadas em outros formatos, tendo em vista que nem todos educadores se inseriram no grupo e/ou não tem facilidade em acessar a internet (Anexo 3).

Além de repassar essas informações, a educadora do projeto vem apoiando, conforme demandada, os educadores na execução de atividades planejadas, como por exemplo, “Sugestões para Agregar à visita ao Rio Taquaraçu e ao Conteúdo” (Anexo 4). Essas sugestões foram dadas a pedido da Escola Municipal Carlos Sá, apoiando atividade escolar relativa às temáticas dos recursos hídricos e áreas de preservação permanente.

2.1.7 Participação em eventos em comemoração ao Dia Internacional da Água

2.1.7.1 Evento *Dia Mundial da Água*, Caeté/MG

Conforme acordado com a Prefeitura Municipal de Caeté, no mês anterior, a mobilizadora/educadora do projeto, no dia 20 de março, participou como palestrante, juntamente com outra palestrante, do evento denominado *Dia Mundial da Água*, promovido e organizado por essa prefeitura, cuja programação encontra-se no Anexo 5.

O evento contou com a presença de autoridades locais, alunos e educadores de escolas municipais do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, do município de Caeté/MG, sendo um espaço utilizado para a apresentação do projeto aos educadores, alunos e a população de Caeté, contemplados indiretamente pela educação ambiental do projeto (Fotos 13 e 14).

Após a apresentação do projeto, um membro do SCBH, presente no evento, manifestou que não havia recebido diretamente o convite e que ficou sabendo pela mobilizadora do CBHVelhas e ainda, que os proprietários beneficiários de Caeté estavam sem informações sobre quando as suas áreas serão contempladas pelo projeto. A palestrante informou que estava no evento com palestrante a convite da prefeitura e que havia enviado o convite à coordenação do SCBH Rio Taquaraçu. Mas que mesmo assim tomará providências no sentido de enviar convites dos próximos eventos aos membros do SCBH. Com relação aos beneficiários, foi informado que estava prevista no Programa de Sensibilização e Mobilização Social do projeto uma reunião com os proprietários beneficiários de Caeté para o dia 05 de abril do presente, quando seria esclarecida a situação em que o projeto se encontra, o que já havia ocorrido no dia anterior com os proprietários de Nova União.



Foto 13: Palestra no evento Dia Mundial da Água da Prefeitura Municipal de Caeté – MG

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Foto 14: Palestra no evento Dia Mundial da Água da Prefeitura Municipal de Caeté – MG

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

2.1.7.2 Evento religioso no Distrito de Altamira – Nova União –MG

No dia 20 de março, a mobilizadora participou da missa no Distrito de Altamira, a convite da responsável pelo Posto de Saúde no local, para dar uma palavra sobre o projeto, tendo em vista o *Dia Internacional da Água*. A pertinência da participação no evento deveu-se a temática água, o fato da maioria dos proprietários beneficiários serem desse Distrito; ser um espaço com grande presença da comunidade local e; ser o local onde está instalado o escritório local da empresa executora do projeto.



Foto 15: Palavra no evento Dia Internacional da água no distrito de Altamira, Nova União – MG.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO

2.2.1 Elaboração do Material de Divulgação

A cartilha aprovada, após submeter as provas ao SCBH Rio Taquaraçu, CBH Velhas, AGB Peixe Vivo, foi encaminhada à reprodução e o um modelo de banner já foi confeccionado e já utilizado nos os eventos realizados nesse mês de março.



Foto 16: Banner confeccionado e utilizado nos eventos

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

2.2.2 Distribuição de Material de Divulgação

Os folhetos alusivos ao projeto vêm sendo distribuídos gradativamente durante as visitas, reuniões e para as escolas.

Foram distribuídos 270 (duzentos e setenta) folhetos, sendo 100 (cem) à Escola Escola Municipal Raimundo Chagas Quintão, em Taquaraçu de Minas, 100 (cem) aos participantes do evento Dia Mundial da Água, em Caeté, 20 (vinte) aos proprietários na reunião em Altamira - Nova União, 15 (quinze) durante o palestra dos trabalhadores diretamente envolvidos nas atividades de recuperação ambiental durante palestra e 35 (trinta e cinco) em momento religioso no Distrito de Altamira – Nova União – MG.

Buscou-se fazer um distribuição orientada em que o material pudesse, além de esclarecer sobre o projeto, fornecer material às escolas para o trabalho de educação ambiental (Foto 17).



Foto 17: Entrega de material de Divulgação do projeto.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

2.3 GESTÃO DE CONFLITOS

Até o presente momento a empresa não encontrou nenhum problema quanto às áreas delimitadas para execução dos serviços ambientais.

Conforme já relatado, uma estratégia que vem sendo utilizada para evitar possíveis conflitos, já mencionadas anteriormente é o envolvimento dos produtores como agentes do processo de recuperação ambiental. Eles participam do processo de demarcação das áreas (topografia) e também podem, caso tenham interesse, ser contratados pela GOS Florestal para participarem dos trabalhos de plantio, cercamento e recuperação de voçorocas.

Até o momento, apenas um produtor, de um total de 35, não aderiu ao projeto, uma vez que por motivos de saúde teve de desfazer de parte da sua

propriedade. Mesmo assim ele se comprometeu a negociar com o novo proprietário a sua participação no projeto.

Existe ainda, um bom número de produtores que tem procurado os técnicos da GOS Florestal com interesse em participar do projeto. Alguns deles têm questionado o porquê de não terem sido procurados para cadastramento durante a primeira fase do projeto. Nesses casos, os proprietários têm sido esclarecidos sobre o cadastramento feito na primeira etapa do projeto e suas demandas estão sendo registradas para serem encaminhados à AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas para futuros projetos.

Com relação as escolas, a adesão vem acontecendo, porém em níveis diferentes de evolução, respeitadas as diferenças de cada uma delas, sendo precoce uma avaliação com relação à proposta de EA a ser desenvolvida durante o projeto.

Segundo a equipe técnica do projeto, o índice pluviométrico nos meses de janeiro (30,3 mm) e fevereiro (5,4 mm) foram muito abaixo da média prevista para esses meses (acima de 300 mm), o que influenciou no andamento do projeto nas áreas já demarcadas. Esse fato vem trazendo incertezas quanto ao andamento. Há necessidade esclarecer aos proprietários beneficiários do projeto, membros do SCBH, bem como as comunidades e entidades envolvidas sobre essa e demais questões do projeto, com apresentação das medidas que vem sendo adotadas pela empresa. Para tanto essa questão deverá ser abordada nas reuniões e seminário já previstos no Programa de Sensibilização e Mobilização Social previstas para o início de abril e maio, respectivamente, dentre outras.



3 RESULTADOS

Dentro do processo de mobilização que vem se desenvolvendo nesse trabalho, os resultados alcançados até o fechamento deste relatório são:

- Obtenção dos Termos de Concordância (Ficha Cadastral Simplificada) de 34 (trinta e um) dos 35 (trinta e cinco) proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto para execução das obras e serviços propostos; ou seja, aproximadamente 97% do total previsto.
- Contato direto com os proprietários cadastrados para definir as melhores áreas para locação das intervenções;
- Apresentação do projeto à direção de 7 (sete) de 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão (Engenho) e Escola Municipal Carlos Sá, no município de Taquaraçu de Minas, EM do Carmo, EM do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Nova Aparecida) e EM do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Centro), no município de Nova União, Escola Municipal Israel Pinheiro, Distrito de Rancho Novo e Escola Estadual, José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas - Caeté – MG.
- Apresentação do projeto aos educadores de 3 (três) de 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão (Engenho) e Escola Municipal Carlos Sá, no município de Taquaraçu de Minas, EM do Carmo, em Nova União - MG.
- Início do processo de capacitação dos educadores de 2 (duas) de 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão (Engenho) e Escola Municipal Carlos Sá, no município de Taquaraçu de Minas - MG

- Realização de palestra de educação ambiental, segurança do trabalho e procedimentos para 10 (dez) trabalhadores diretamente envolvidos nas atividades de recuperação ambiental;
- Obtenção de apoio de entidades públicas municipais e estaduais e autarquias municipais, como as Prefeituras Municipais, através de suas secretarias de Educação e Meio Ambiente; escolas, posto de Saúde, Emater, SAAE de Caeté.
- Continuidade das atividades de mobilização e ,sensibilização comunitária.
- Folder de divulgação do projeto pronto e sendo distribuído;
- Cartilhas sendo impressas e um modelo de *banner* impresso e em uso durante atividades de mobilização e educação ambiental;
- Produção e instalação de três (total) placas informativas dos serviços a serem executados na Bacia do Rio Taquaraçu;
- Produção e instalação de 31 placas informativas dos serviços a serem executados nas propriedades;



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de mobilização foi iniciado tão logo a empresa contratada teve a confirmação de que seria a responsável pela execução do projeto. Isto se deu na segunda quinzena de setembro de 2013, quando foi feita primeira visita de campo, com contato com coordenadora do SCBH Rio Taquaraçu e com alguns produtores rurais beneficiários do projeto. E ainda, para conhecer melhor a área e sentir por parte de alguns produtores a receptividade e seu efetivo interesse em participar do projeto.

A partir daí esforços de mobilização vem sendo concentrados nas escolas e juntos aos produtores rurais beneficiários do projeto, tendo em vista as atividades imprescindíveis de plantio e de educação ambiental junto às escolas. As prefeituras e suas secretarias vêm sendo também focos de mobilização direta, tendo em vista a importância no apoio às atividades a serem desenvolvidas nos municípios inseridos na bacia.

Até o momento as atividades de mobilização têm apresentado resultados efetivos, tendo em vista que maior parte dos proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto já aderiram de forma concreta com assinatura da Ficha Cadastral Simplificada (cerca de 97% do total previsto). As escolas vêm dando resposta positiva à proposta de educação ambiental, sendo que algumas delas já vêm se desenvolvendo início de trabalhos com os educadores. Esse trabalho vem sendo feito respeitando o tempo e a forma de adesão de cada escola à proposta de educação ambiental do projeto. As Secretarias municipais também vêm apoiando o projeto no desenvolvimento de suas atividades.

Algumas entidades/pessoas ainda serão mobilizadas durante o desenvolvimento para aumentar o apoio ao projeto com novas parcerias.



5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB PEIXE VIVO. Guia para Elaboração de Documentos.

ATO CONVOCATÓRIO Nº004/2013. Contratação de Serviços de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 04 DE 22 . Recomposição de Matas Ciliares Degradadas Manutenção Florestal na Bacia Do Rio Taquaraçu. Contrato de Gestão Nº 002/Igam/2012, Ato Convocatório Nº 003/2013, Contrato Nº 011/2013. Dez. 2013.

ANEXOS

ANEXO 1

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM OS PRODUTORES RURAIS BENEFICIÁRIOS DO PROJETO DO MUNICÍPIO DE NOVA UNIÃO – MG



Subcomitê da Bacia Hidrográfica
do Rio Taquaraçu




LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: Reunião com os produtores beneficiários de Nova União - MG

DATA: 19/03/2014

LOCAL: Altamira - Nova União - MG

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
<u>Yosi Geraldo</u>	<u>11187376</u>		<u>88374067</u>	
<u>Fausto de Aguiar Costa</u>	<u>M3 169664</u>	<u>fausto1952@hotmail.com</u>	<u>84134067</u>	
<u>Angelo Giovanni Vieira</u>	<u>GosFlorestal</u>	<u>gosflorestal@vel.com.br</u>	<u>91632671</u>	
<u>Denny Santiago</u>	<u>GosFlorestal</u>	<u>denny.faria@vel.com.br</u>	<u>9919-0575</u>	
<u>Marquete Eli Carpo</u>				
<u>Gláucia Adrianna Soares</u>	<u>GOS Florestal</u>	<u>glauca - adrianna@tot.com</u>	<u>8795 - 5205</u>	<u>Gláucia (B) Soares</u>
<u>Geraldo Nery da Silva</u>	<u>produtor</u>		<u>93022276</u>	
<u>Roberto Lopes Amaral</u>		<u>Roberto.amaral@HMAIL</u>	<u>(32) 4117670</u>	<u>Roberto Lopes Amaral</u>
<u>Marciana Menezes</u>	<u>SCBH TAQUARAÇU</u>	<u>maripaula@ig.com.br</u>	<u>(31) 9214061</u>	<u>Marciana</u>
<u>Walter Antônio Pinheiro</u>	<u>EMATER-MG</u>	<u>NOVAUNIÃO@EMATER</u>	<u>Região de 36851230</u>	
<u>Walter Antônio Pinheiro</u>	<u>SCH Taquaraçu</u>	<u>Walter@scchtaquaraçu.com.br</u>	<u>83995007</u>	
<u>Maria do Rosário Pessoa</u>	<u>Proprietária</u>		<u>36851136</u> <u>84549823</u>	<u>Maria do Rosário</u>
<u>(Cecília) Santos Lima</u>	<u>SECRETARIA MÃO ANUA</u>	<u>CECILIA@HMAIL.COM</u>	<u>24695722</u>	
<u>Murilo Estevão de Aguiar</u>			<u>99999997</u>	
<u>Marcelo Matulino dos Santos</u>	<u>PROPRIETÁRIO</u>		<u>99996134</u>	
<u>geraldo Agostinho Magalhães</u>				



LISTA DE PRESEÇA

ATIVIDADE: *Palestra para os trabalhadores diretamente envolvidos nas atividades de recuperação ambiental.*

DATA: *30/03/14*

LOCAL: *Centro Socioambiental Novo Horizonte - Taquaraçu de Minas*

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
<i>Mauro Victor Palma</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Carlos André do Nascimento</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Antonio Carlos de Santana</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Felipe Carlos R. Santana</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Geraldo de Souza</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Daniel Antonio Lopes</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Renald Perreira dos Santos</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Yosé Geovany Garli</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Adriano Utor Kaimundo</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Richardson Gomes</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Gláucia Adrianni C. Soares</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Genivaldo Apício de S. J.</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Margarete de Oliveira</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Luiz Myrian de U. Ferreira</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Angelo Giovanni Vieira</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Alessandro Vanini</i>				<i>[Signature]</i>

ANEXO 2

Lista de Presença na Palestra para os trabalhadores diretamente envolvidos nas atividades de recuperação ambiental.



Subcomitê da Bacia Hidrográfica
do Rio Taquaraçu




LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: *Palestra para os trabalhadores diretamente envolvidos nas atividades de recuperação ambiental.*

DATA: *30/03/14*

LOCAL: *Centro Socioambiental Novo Horizonte - Taquaraçu de Minas*

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
<i>Carlos André do Nascimento</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Antonio Carlos de Santana</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Paulo Carlos R. Santana</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Geraldo da Graça Diniz</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Daniel Antonio Lopes</i>				<i>[Signature]</i>
<i>General Perreira dos Santos</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Yasé Georlan GARCIA</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Adriano Vitor KAIMUNO</i>				
<i>Richardson Gomes</i>				
<i>Gláucia Adrianni C. Soares</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Genival dos Santos Jr.</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Margarete de Oliveira</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Rose Myriam Alves Terraiva</i>				<i>[Signature]</i>
<i>Angelo Giovanni Vieira</i>				<i>[Signature]</i>
<i>ALESSANDRO VANINI</i>				<i>[Signature]</i>

ANEXO 3

Lista de arquivos adicionados no Grupo Virtual – Educadores da Bacia do Taquaraçu – MG, até março/2014

- DIAGNÓSTICO DA BACIA DO RIO TAQUARAÇU - INTEGRANTE DO PLANO DE DIRETOR DA BACIA HIDROGRÁFICA
- ESPÉCIES VEGETAIS NATIVAS RECOMENDADAS PARA A RECOMPOSIÇÃO DA VEGETAÇÃO DEGRADADA.
- FOLDER DO PROJETO RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU
- MAPA INTEGRANTE DO FOLDER SOBRE O PROJETO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU
- GRÁFICO DOS PROPRIETÁRIOS QUE ADERIRAM AO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU – FEV/2014.
- ATIVIDADES SUGERIDAS PARA A VISITA AO RIO TAQUARAÇU PELA 1ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 DA EM CARLOS SÁ - ENGENHO - TAQUARAÇU DE MINAS - TRABALHANDO O CONTEÚDO - NOMES

ANEXO 4

SUGESTÕES PARA AGREGAR A VISITA AO RIO TAQUARAÇU E AO CONTEÚDO

Trabalhando os nomes

Antes da visita ao Rio Taquaraçu

Trabalhar inicialmente com os alunos o significado do nome Taquaraçu que dá nome ao rio (e a bacia hidrográfica) que será visitado e ao município em que moram.

Taquaraçu é um termo proveniente da língua tupi que significa "taquara grande", através da junção dos termos *takûara* ("taquara") e *usu* ("grande").

Então o nome do nosso município e do rio que vem de uma planta. Essa planta como nós tem NOME, FAMÍLIA e até apelido, igual as PESSOAS

Apelido (nome comum) - Taquaraçu

O nome completo é *Chusquea pinifolia*

Família – *Poaceae*, também conhecida como **gramíneas**, capins, gramas ou relvas. – Outros exemplos da família: milho, trigo (que faz o pão), cana-de-açúcar, bambu, etc. Essa família é grande e muito importante!

- Perguntar para uma pessoa mais velha se conhece essa planta na região para mostrar aos alunos

Consultas

http://pt.wikipedia.org/wiki/Taquara%C3%A7u_de_Minas

<http://www.infoescola.com/plantas/familia-poaceae/>

TRABALHANDO O PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

Como a Rio Taquaraçu foi formado?

(conceito de bacia hidrográfica)

Mostrar o desenho da bacia do folheto e localizar onde a escola está.

Mostrar que toda água de chuva que cai nessa área do mapa vai formando nascentes, córregos, que vão para o rio Taquaraçu.

Mostrar que tudo de bom que for feito naquela área vai ser bom para o rio e o que for feito de ruim também.

Coisas ruins que podem estar acontecendo - jogar lixo, jogar fezes e urina (*xixi e cocô*) direto no rio (esgoto), cortar árvores, queimadas, erosão, jogar agrotóxicos nas plantas sem cuidado, etc.

Coisas Boas jogar o lixo na lixeira, separar o lixo reciclável, não fazer queimadas sem controle, preservar as árvores, plantio de árvores, solos protegidos, etc. FALAR SOBRE O PROJETO QUE VEM PLANTANDO ÁRVORES NAS MARGENS (BEIRADAS) DE RIBEIRÕES QUE VÃO DESAGUAR NO TAQUARAÇU. Explorar tema de acordo com a idade e os conteúdos que estão sendo trabalhados na série.

Durante a visita de campo observar com os alunos o que eles vêem de bom e ruim acontecendo perto do rio. Ver se tem árvores na sua margem. Eles podem fazer desenhos de como estão vendo o rio.

Essas sugestões devem ser adequadas pelo educador.



ANEXO 5

Em comemoração ao Dia Mundial da Água (22 de março), a Prefeitura Municipal de Caeté convida para participar da programação especial:

Dia 20 de março:

Horário: 8:30h

Local: FEC – Fundação Educacional de Caeté

08:30 – 9:00h - Credenciamento

09:00 – 9:30h - Abertura oficial - Prefeito Zezé Oliveira

09:30 – 10:30h - **Palestra 1**

Águas Urbanas e o PMSB (Plano Municipal de Saneamento Básico) de Caeté.

Palestrante: Adriana Sales Cardoso\Cobrape

10:30 – 11:30 h - **Palestra 2**

Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu

Palestrante: Rose Myrian/Gos Florestal



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAETÉ





22 de Março – Dia Mundial da Água

Lista de presença – Data: 20/03/2014

Nome:	telefone	email
Rosane P. Barbosa	36513522	pretronta2013
Fabiana Sibile dos Santos	36513379	Fabiana.sibile@yahoo.com.br
Paula Stefany Alves	3278959	
Barbara Helena B dos Santos	75539107	
Guilhermo da Silva Serrano		
Daniel Mendes	83299656	Daniel.mendes498@gmail.com
Daniel Rocha	94774509	
Yuri Souza de Azeite	95888327	yurimalfa-@hotmail.com
Marcos Aurilio Leite	97393073	
Rita de Cassia Batista Freitas	92331836	
Anderson D. Oliveira	86618181	anderson.toma@gmail.com
Fedrico Cassio Taboga Aguiar	92196050	fedrico.cassio@yolles.com.br
Marcelis de Souza Ventura	86030975	
Amador Alencar Medeiros	86040223	amadoramexquita@live.com
Estóvia Junia da S. Romano	94358060	
Renata Rodrigues de Almeida	93239421	
Samela Kamely da Rocha Pa'	92677198	
Maria Carolina de Oliveira	3651-3458	
Pedro Lucas Ferreira de Oliveira	3651-7614	Pedro.Lucas@ yahoo.com.br
Anelise Grazielle Freitas	92384861	anelisgrazielle@gmail.com



22 de Março – Dia Mundial da Água

Lista de presença – Data: 20/03/2014

Nome:	telefone	email
Fernanda Bárbara Soares	3651-3223	fernanda.bsoares@yahoo.com.br
Vania Maria dos Santos Luzia	3651-3223	vanaluzia@yahoo.com.br
Maibina de Souza Araújo	97520410	
Michele Regina A. R.	84039422	
Parabira Oliveira Bezerra		
Filipe da Costa Silva	99020146	
Letícia Vieira Barreto	7596-8092	
Rodrigo Fernandes Torres	83232179	
Juliana A. Fernandes	8661-8188	juliana.fernandes@coete.mg.gov.br
Ana Elvira Norzeth	3651-4874	
Joice de Oliveira Alves	3651-2690	joise.oliveiraalves@hotmail.com
Maria Amélia de Jesus	3651/838	
Ana Débora Cassimiro	92623779	anadecassimiro@hotmail.com
Ana Flávia de Souza Ferreira	99776253	
Mathus Lage Augusto	3651-2907	Mathus.lage@hotmail.com
Adriana Uliasz	3651-2226	
Luciani Eli Sacramento	3651-1627	
Nathan Rocha Oliveira	7512-8281	Nathanrocha1999@yahoo.com.br
Rayara Cristina	93710826	
Lerina Caldeira Torres	94877852	
Glória Gabriel Miranda		glg.mirandagor@gmail.com



22 de Março – Dia Mundial da Água

Lista de presença – Data: 20/03/2014

Nome:	telefone	email
Bruna Emanuele Lemondiz	97346216	brinaemanuela14@hotmail.com
Talya Cristina Passini Araújo	92557373	talyapassini.araujo@gmail.com
Sirlene de Oliveira Pereira Pedrosa	92444798	sirlenepedrosa@hotmail.com
Adela Ribeiro Costa	92746772	llgasa@gmail.com
Gláucio A. Borges Ferruzza	99353994	lorgerglaucio@yahoo.com.br
Márcia Eduarda D. M.	97090094	
Juliana Fuzga	96921430	
Ana Carolina	9381-3396	procoordinamentofava@hotmail.com
Yure Kennedy Feli S. L.	94950749	Yuremorecaschzero@gmail.com
Yhale de Almeida Torres		Yhale-gilma@hotmail.com
Humberto Barboso	8661-8174	comunicacao@coato.mg.gov.br
SERGIO LISSON DOS SANTOS	8897-2470	SERGIOSANTOS2012@IG.COM.BR
Regina Márcia de Oliveira	98610636	reginapedago@hotmail.com
Graciela Rancuca Cassunfer	88769534	RancucaCassunfer@gmail.com
Mary Hestep Viudeira	95061231	MaryHestep@yahoo.com.br
gisele galaxiel de gale	94336036	
Felipe Vieira Choro	93855684	Felipe Puro 100@gmail.com
Vitória Carolina S. Sanchez	94131576	vitikund0483@gmail.com
Karim Cristina Guimarães Soares	92032832	
Geosmar Soares Moreira Santana	92526799	

